



editorial

Cada vez mais distante

A expectativa pela volta das atividades na planta onde a Ford funcionou por 52 anos, em São Bernardo, está cada vez mais distante. A marca de origem norte-americana encerrou sua história de mais de cinco décadas na cidade dia 30 de outubro. Desde então se especula a possibilidade de compra da antiga fábrica por outra empresa disposta a reaproveitar o maquinário ali instalado e absorver pelo menos parte dos 2.800 trabalhadores que perderam seu empregos.

O Grupo Caoa, desde o anúncio do encerramento das atividades da Ford, era tido como o principal interessado. E quando a montadora fechou de vez as portas, se tornou o único. Entretanto, foi se distanciando cada vez mais

do negócio.

As primeiras notícias davam conta de que o conglomerado buscava auxílio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para formalizar a aquisição. Entretanto, a instituição federal declinou porque não faz parte de sua política liberar verba para esta finalidade. Financiamento poderia ser obtido, mas depois de formalizar a transação.

Ontem, Carlos Alberto Oliveira Andrade, o principal executivo do Grupo Caoa, se manifestou novamente sobre o caso e suas palavras foram um tanto desanimadoras. Segundo o empresário, são remotas as chances de vir a formalizar a compra, embora oficialmente não tenha desistido. A declaração é

frustrante. Principalmente para aqueles que estão em busca de recolocação profissional ou procuram o primeiro emprego.

Muitos deles permaneceram por horas em longa fila formada nas ruas da mesma São Bernardo. Foram pelo menos 2.000 jovens em busca de oportunidades ofertadas por empresas da cidade. Muitos chegaram de madrugada e praticamente dormiram na rua para garantir os primeiros lugares. Pessoas que ainda sonham em ver as linhas de produção da companhia novamente em funcionamento. Que poderiam ser admitidas para atuar lá ou em outras firmas responsáveis pelo fornecimento de peças ou serviços. A chamada cadeia produtiva.

Fiquei três horas e meia na fila, foi um pouco cansativo, mas vai valer a pena receber uma resposta. Vai ser o (meu) melhor presente de Natal.

Jordi Almeida Carmo, morador de São Bernardo, que sonha com oportunidade de trabalho após feira de emprego que reuniu 2.000 pessoas ontem na cidade, para 400 vagas.

Trabalhadores podem não tomar conhecimento e até serem registrados neste tipo de contrato sem saber. Nosso papel é fazer divulgação.

Wagner Santana, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, ao explicar motivo da panfletagem ontem em São Bernardo e Diadema contra a carteira verde e amarela.

Vejo que está no caminho certo. Sabemos que tem equipes fortes no torneio, mas estamos com jogadores experientes aqui e jovens que têm qualidade.

Maurício, goleiro de 42 anos, oitavo reforço do EC São Bernardo para a Série A-3 do Paulista. Tem dois acessos na divisão e espera repetir façanha com camisa do Cachorrão.

artigo

LGPD: o e-commerce está preparado?

Recentemente, pesquisa da FGV mostrou que as empresas médias e grandes brasileiras pretendem investir 7,9% do seu faturamento líquido anual para gastos e investimentos de tecnologia. Cada vez mais as organizações preocupam-se com a inovação, visto que essa decisão também representa aumento nas suas receitas.

Hoje, países do mundo inteiro adotam leis e estabelecem regulamentações em prol de proteger os dados de usuários, e, aqui no Brasil, isso não é diferente. Temos falado e discutido muito sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), que tem como objetivo prevenir que dados pessoais de parceiros e clientes não sejam utilizados sem a permissão dos usuários.

De acordo com análise divulgada pela consultoria do Gartner, os gastos com tecnologia da informação no Brasil serão de US\$ 64 bilhões em 2020. Isso representa aumento de 2,5% em relação a 2019. Empresas importantes

para o mercado de tecnologia, como a Microsoft, que tem serviços de nuvem, como Azure, e aplicativos para escritórios como o Office 365, já estão sendo trabalhadas em conformidade com a LGPD.

Um fato é certo: em agosto de 2020, a LGPD entra oficialmente em vigor no Brasil, e muitas empresas ainda precisam ter ciência dos riscos que podem ter, caso não se adequem à nova lei, muito comentada atualmente, mas que ainda desperta muitas dúvidas, principalmente aos pequenos e médios empreendedores.

O que vejo é que o varejo, principalmente o e-commerce, é o mercado que mais pode sofrer impacto, caso não se adequem à LGPD. O grande desafio para os empresários ou investidores que atuam nesse mercado ainda é conseguir adaptar o modo como utilizam os dados dos consumidores às novas regras.

As empresas que atuam no mercado on-line e utilizam esses dados para

sugerir produtos e reimpactar os usuários de acordo com cada perfil de compra precisarão rever seus processos. Com a nova lei no País, essas empresas não poderão compartilhar sua base de dados com outros parceiros. A mudança de regras para o uso de dados não é orientada apenas às companhias que trabalham com clientes, mas também em toda a cadeia de produção, como fornecedores e empresas de logística.

Acredito que, além de controles tecnológicos, é necessário que os gestores e as consultorias jurídicas das empresas invistam em ações de conscientização para que os colaboradores que lidam com diferentes tipos de informações estejam preparados, e consigam atender às exigências legais, sejam no Brasil ou em qualquer outro país do mundo.

Max Camargo é diretor comercial da empresa Solo Network.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Sombra no Tom Jobim

Sou frequentadora do Parque Tom Jobim, no Espaço Cerâmica, em São Caetano. Gosto de passear com meus cachorros pelo local, um dos raros espaços públicos da região onde os pets podem circular livremente, sem coleiras. Mas quero deixar uma reclamação. No último domingo, fui com um de meus cachorros ao parque, como faço aos fins de semana. Como é um animal de pequeno porte, costume levar à área destinada a eles. Mas o sol estava forte, clima quente. E esse espaço aos pets menores não conta com nenhuma sombra. Ou seja, todos estavam se espremendo no local destinado aos cachorros maiores. Claro, houve confusão e meu cachorro pouco se divertiu desta vez. Deixo minha sugestão para que árvores ou outras estruturas que possam criar sombras sejam instaladas no local, para que todos possamos aproveitar o Parque Tom Jobim dentro dos espaços designados.

Josefina Pereira dos Santos
São Caetano

Sugestão

Que tal o Data-Folha e o Ibope fazerem pesquisa e perguntar aos brasileiros se algum dia foram consultados se os senadores Renan Calheiros, Davi Alcolumbre e o deputado Rodrigo Maia são a favor do combate à corrupção e da prisão em segunda instância?

Benone Augusto de Paiva
Capital

Culpa do povo

Lendo nesta *Palavra do Leitor* a carta da leitora Mara Montezuma Assaf (*Corporativismo, dia 7*), acerca do aumento do fundo eleitoral, digo que concordo plenamente com ela. Isso é absurdo! É zombar de nós. É simplesmente imoral! E lá no fim ela diz que o *modus operandi* não mudará jamais. Também concordo com ela. Mas digo que não mudará porque nós não fazemos nada, ficamos assistindo a eles fazerem o que querem. Nós só reclamamos, mas não agimos. Vejamos o exemplo de países vizinhos, e não estou dizendo de vandalismo, mas de protestos gigantescos e pacíficos. Enquanto o 'gigante' estiver dormindo – ou melhor, co-

mo vi em rede social o comentário de alguém muito influente em nossa vida pública, 'o gigante não está dormindo, está em coma profundo' –, eles vão fazer o que lhes interessa. E o povo? Ah, o povo aceitará. Afinal, foi o povo que os colocou lá. Lamentável!

Ezequiel Borges
Santo André

Flamengo

Enquanto a maioria dos clubes brasileiros está afogada em dívidas, o Flamengo nada de braçadas. Bateu todos os recordes do Brasileiro, seus atletas são maioria dos melhores do ano e é o rico do País. Além de imbatível, tem sorte. Ao perder de quatro para o Santos, à véspera do Mundial, foi o alerta de São Judas Tadeu. Assim ninguém segura o Flamengo.

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

28 meses

Mais uma vez, exponho a indignação e a revolta de nós, munícipes, com a Prefeitura de Santo André. São mais de 28 meses implorando, suplicando, pedindo providências para o reparo da Rua Pindorama, que segue em estado deplorável e a administração não faz absolutamente nada. Tudo o que fez foi dar desculpa sem coerência. E o drama da referida via continua sem solução. Por que, afinal de contas, Paulo Serra não toma providências e realiza logo o reparo da Pindorama? Que gestão é esta? Somos ignorados desde o mês de agosto de 2017, quando foi noticiada pela primeira vez a condição do local aqui citado. Sinceramente, não dá para entender o motivo de tamanho descaso. Quantas ruas com buracos, sempre reclamadas neste *Diário* e na mesma condição de abandono. Todas intactas e em péssimo estado. Somos moradores de cidade sem comando, com ruas esburacadas, sem água e com prefeito que, até agora, mostrou que não dá a mínima para o nosso sofrimento. Gasta dinheiro com esses enfeites de Natal ridículos, mas vira as costas para o que realmente importa. É inaceitável.

William Borges
Santo André

loterias

QUINA	11 • 24 • 34 • 56 • 75
Concurso 5.143	
LOTOMANIA	03 • 12 • 21 • 29 • 35
Concurso 2.029	37 • 48 • 51 • 56 • 59
	60 • 61 • 64 • 74 • 81
	84 • 86 • 90 • 95 • 99
DUPLA SENA	
Concurso 2.022	
PRIMEIRA FAIXA	SEGUNDA FAIXA
02 • 09 • 10 • 14 • 16 • 30	01 • 14 • 16 • 22 • 26 • 40
TIMEMANIA	05 • 08 • 18 • 42 • 45 • 46 • 53
Concurso 1.417	Time do Coração: Fortaleza-CE
DIA DE SORTE	04 • 05 • 06 • 09 • 11 • 19 • 23
Concurso 236	Mês de Sorte: Abril

O leitor deve checar os resultados também nas lotéricas e no site da Caixa Econômica Federal, porque os números aqui publicados, divulgados somente no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÍCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8299 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÍCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classificil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: saoc@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00
DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

A tiragem desta edição é comprovada pela CBA Auditoria e Consultoria

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C113259

Esta publicação é impressa em papel certificado FSC®, garantia de manejo florestal responsável, pela S.A. O Estado de S. Paulo

CBA

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400